

# Sopra leve o vento – Por Pedro Barros

written by Pedro Barros | 7 de Outubro, 2025



Sopra leve o vento  
Arrastando histórias e lembranças  
Ambições, sonhos e ânsias  
Vem a brisa do descontentamento

Sopra leve o vento  
Lufa pujantes e cansados  
À existência condenados  
Corre a brisa, corre o tempo  
Na alma o frio desalento  
Da atroz melancolia, nua e crua

Sopra leve o vento  
Que lúcido, não perdoa  
O escuro pássaro entoa

O dono e senhor da sorte  
Vive, existe, sofre, traz a morte

E rota, despida, frágil  
Adoece a consciente alma  
Sopra que a tal morte, seria talvez  
O fim da angústia, a sua calma.